Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 30
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. 26
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A. 56
BRADESPAR SA 49
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 43
CIDADE DE DEUS CIA COMERCIAL DE PART. 40
CTG BRASIL NEGÓCIOS DE ENERGIA S.A. 34
MERRILL LYNCH S/A CORR. DE TIT. E VAL. MOBILIARIOS 46
NCF PARTICIPACOES S.A. 37
RIO PARANA ENERGIA S.A. 58
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 3
RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A. 14
TITANIUM HOLDINGS S.A. 54
VOTORANTIM S.A. 22

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 130 • Número 59 Página 30
São Paulo, sexta-feira, 27 de março de 2020
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI opera como Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Bradesco BBI assessorou 240 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R$ 216 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R$ 2.224 milhões, correspondente a R$ 354,06 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 14.549 milhões e Ativos Totais de R$ 16.136 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. Em 30 de agosto e 29 de novembro de 2019, foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, de R$ 785 milhões e R$ 30 milhões, respectivamente. O valor provisionado será pago até 30 de dezembro de 2020.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2020, deliberou-se a redução do Capital Social no valor de R$ 1.123 milhões, sem o cancelamento de ações, a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, após homologação do processo pelo Banco Central do Brasil o Capital Social será de 6.199 milhões. A redução foi concretizada mediante a entrega de investimento de propriedade desta Instituição, representado por 822.361 cotas, de emissão da Tibre Holdings Ltda. (atual Ágora Investimentos S.A.), ao Banco Bradesco S.A.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**7.319.195**	**5.032.768**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**5**	**8**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**5.731.666**	**3.665.867**
Aplicações no Mercado Aberto	760.032	250.134
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.971.634	3.415.733
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**763.391**	**670.949**
Carteira Própria	759.632	629.493
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	-	30.480
Vinculados à Prestação de Garantia	3.759	10.976
OUTROS CRÉDITOS	**823.536**	**695.488**
Rendas a Receber (Nota 7a)	143.024	317.923
Diversos (Nota 7b)	681.609	377.864
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.097)	(299)
OUTROS VALORES E BENS	**597**	**456**
Despesas Antecipadas	597	456
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**3.942.091**	**7.223.810**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**3.036.534**	**6.017.444**
Carteira Própria	2.638.658	5.526.759
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	397.876	490.685
OUTROS CRÉDITOS	**905.557**	**1.206.366**
Diversos (Nota 7b)	905.557	1.206.366
PERMANENTE	**4.875.124**	**4.543.733**
INVESTIMENTOS	**4.789.325**	**4.441.173**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País (Nota 8a)	4.780.541	4.432.389
Outros Investimentos (Nota 8b)	17.667	17.667
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(8.883)	(8.883)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**4.518**	**5.086**
Imóveis de Uso	991	991
Outras Imobilizações de Uso	10.811	11.194
Depreciações Acumuladas	(7.284)	(7.099)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**81.281**	**97.474**
Ativos Intangíveis	165.974	165.386
Amortização Acumulada	(84.693)	(67.912)
TOTAL	**16.136.410**	**16.800.311**

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**825.746**	**1.414.777**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c II)	**-**	**968.603**
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	968.603
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**825.746**	**446.174**
Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	692.936	331.552
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	33.122	15.050
Diversas (Nota 13b)	99.688	99.572
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**761.562**	**2.913.967**
DEPÓSITOS	**-**	**2.865.435**
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11a)	-	2.865.435
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	**681.078**	**30.189**
Instrumentos Financeiros Derivativos	681.078	30.189
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**80.484**	**18.343**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	5.470	5.723
Diversas (Nota 13b)	75.014	12.620
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**47**	**1.749**
Resultados de Exercícios Futuros	47	1.749
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	**14.549.055**	**12.469.818**
Capital:		
- De Domiciliados no País	7.321.943	7.321.943
Reserva de Capital	561.091	561.091
Reservas de Lucros	6.671.327	5.262.283
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5.306)	(675.499)
TOTAL	**16.136.410**	**16.800.311**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2019	**7.321.943**	**561.091**	**528.903**	**5.541.221**	**(829.462)**	**-**	**13.123.696**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	824.156	-	824.156
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.408.455	1.408.455
Destinações: - Reservas	-	-	70.423	523.032	-	(593.455)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(815.000)	(815.000)
- Reversão de Dividendos 1º Semestre/2019	-	-	-	7.748	-	-	7.748
Saldos em 31.12.2019	**7.321.943**	**561.091**	**599.326**	**6.072.001**	**(5.306)**	**-**	**14.549.055**
Saldos em 31.12.2017	**7.321.943**	**561.091**	**419.863**	**4.017.202**	**(469.454)**	**-**	**11.850.645**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(206.045)	-	(206.045)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.365.218	1.365.218
Destinações: - Reservas	-	-	68.261	756.957	-	(825.218)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(540.000)	(540.000)
Saldos em 31.12.2018	**7.321.943**	**561.091**	**488.124**	**4.774.159**	**(675.499)**	**-**	**12.469.818**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	670.193	-	670.193
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.224.044	2.224.044
Destinações: - Reservas	-	-	111.202	1.297.842	-	(1.409.044)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(815.000)	(815.000)
Saldos em 31.12.2019	**7.321.943**	**561.091**	**599.326**	**6.072.001**	**(5.306)**	**-**	**14.549.055**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**396.875**	**765.461**	**588.696**
Operações de Crédito	368	382	34
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	(300.946)	570.360	946.605
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c IV)	697.453	194.719	(357.943)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(87.589)**	**(183.232)**	**(193.303)**
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(86.825)	(182.435)	(187.164)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(764)	(797)	(6.139)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**309.286**	**582.229**	**395.393**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**649.364**	**1.151.636**	**862.873**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	732.537	1.219.904	984.685
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(97.066)	(182.330)	(170.116)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(60.838)	(115.974)	(126.472)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(79.754)	(155.589)	(117.746)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	174.754	349.158	283.672
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	39.925	420.306	135.253
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(60.194)	(383.839)	(126.403)
RESULTADO OPERACIONAL	**958.650**	**1.733.865**	**1.258.266**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	**132**	**236**	**3.507**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**958.782**	**1.734.101**	**1.261.773**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b)	**449.673**	489.943	**103.445**
Provisão para Imposto de Renda	159.224	(1.777)	(9.314)
Provisão para Contribuição Social	95.924	(2.301)	(7.651)
Ativo Fiscal Diferido	194.525	494.021	120.410
LUCRO LÍQUIDO	**1.408.455**	**2.224.044**	**1.365.218**
Número de ações (Nota 14a)	6.281.497.478	6.281.497.478	6.281.497.478
Lucro por lote de mil ações em R$	224,22	354,06	217,34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**958.781**	**1.734.101**	**1.261.773**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(519.276)**	**(804.791)**	**(512.911)**
Depreciação e Amortização	803	1.535	1.477
Amortização de Ágio	8.150	16.301	16.302
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(174.754)	(349.158)	(283.672)
Constituição/(Reversão) de Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	9.194	16.979	7.075
Perda na Venda de Imobilizado de Uso	-	-	(4)
Provisão de Dividendos a Receber	(363.561)	(748.111)	(226.557)
Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	765	798	6.139
Variação Cambial de Ativos no Exterior	-	(894)	(40.230)
Outros	127	257.759	6.559
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**439.505**	**929.310**	**748.862**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.450.896)	(1.555.902)	(907.989)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(834.681)	(213.594)	341.345
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.082.055	1.261.561	533.649
Aumento em Depósitos	(2.961.045)	(2.865.435)	186.988
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(668.404)	(426.136)	(404.561)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(1.270)	(1.700)	1.717
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.350)	(184.707)	(79.984)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(4.415.086)**	**(3.056.603)**	**420.027**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimentos	-	-	5.115
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-	(103.752)	-
Alienação de Títulos Disponíveis para venda	4.000.000	4.000.000	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(574)	(574)	(1.005)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	88	498
Aquisição de Intangível	(309)	(588)	(237)
Dividendos Recebidos	-	2.690	81.197
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**3.999.117**	**3.897.864**	**85.568**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(331.366)	(331.366)	(470.310)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**(331.366)**	**(331.366)**	**(470.310)**
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(747.335)**	**509.895**	**35.285**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.507.372	250.142	214.857
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	760.037	760.037	250.142
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(747.335)**	**509.895**	**35.285**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do BBI evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 4 de fevereiro de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

continua...

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — GOVERNO DO ESTADO — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de março de 2020 às 01:09:57.

...continuação

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade.

É composto por:

- *Software*

Que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

O ágio é avaliado pelo custo, amortizado pelo prazo de 10 anos, ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas amortizações correspondentes estão apresentadas na Nota 10.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Disponibilidades em moeda nacional	5	8
Total de disponibilidades (caixa)	**5**	**8**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	760.032	250.134
Total caixa e equivalentes de caixa	**760.037**	**250.142**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	1 a 30 dias	**181 a 360 dias**	**Total 2019**	**Total 2018**
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada	**760.032**	**-**	**760.032**	**250.134**
Notas do tesouro nacional	760.032	-	760.032	250.134
Aplicações em depósitos interfinanceiros:	**-**	**-**	**4.971.634**	**3.415.733**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	4.971.634	4.971.634	3.415.733
Total em 2019	**760.032**	**4.971.634**	**5.731.666**	**-**
Total em 2018	**250.134**	**3.415.733**		**3.665.867**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	32.040	17.151
Subtotal	**32.040**	**17.151**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	249.331	197.376
Total (Nota 6d)	**281.371**	**214.527**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Carteira própria	**3.398.290**	**6.156.252**
Cotas de fundos de investimento	751.759	629.493
Ações (4)	2.638.658	5.526.759
Letras financeiras do tesouro	7.873	-
Instrumentos financeiros derivativos	**397.876**	**521.165**
Vinculados à prestação de garantias	**3.759**	**10.976**
Letras financeiras do tesouro	3.759	10.976
Total	**3.799.925**	**6.688.393**

b) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil								
	2019						**2018**		
Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (2)	**751.759**	**1.330**	**408.178**	**1.161.267**	**1.137.158**	**24.109**	**1.161.634**	**510.573**
Letras financeiras do tesouro	-	1.330	10.302	11.632	11.632	-	10.976	-
Cotas de fundos de investimentos (1)	751.759	-	-	751.759	727.650	24.109	629.493	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	397.876	397.876	397.876	-	521.165	490.804
Títulos disponíveis para venda (3)	**-**	**-**	**2.638.658**	**2.638.658**	**2.654.158**	**(15.500)**	**5.526.759**	**(1.127.399)**
Ações (4)	-	-	2.638.658	2.638.658	2.654.158	(15.500)	5.526.759	(1.127.399)
Total geral	**751.759**	**1.330**	**3.046.836**	**3.799.925**	**3.791.316**	**8.609**	**6.688.393**	**(616.826)**

(1) No encerramento do exercício o BBI possuía R$ 751.759 mil (2018 - R$ 629.493 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;
(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;
(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a administração realizou testes de *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda, e não foram identificadas evidências de perdas a serem registradas; e
(4) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo de R$ 2.638.658 mil (2018 - R$ 5.526.759 mil), referem-se às ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis sem cotação em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e opções. A política de gestão de riscos da Organização Bradesco (Organização) é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 (bolsa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swaps* registrados na bolsa e derivativos embutidos de opções.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	2019		**2018**	
	Valor de referência	**Valor líquido**	**Valor de referência**	**Valor líquido**
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	**397.876**	**-**	**490.685**	**-**
- Mercado interfinanceiro	397.876	397.876	490.685	490.685
Contratos de *swap*				
Posição ativa:	**681.078**	**681.078**	**38.978**	**-**
- Compromisso de venda	681.078	681.078	-	-
- Moeda estrangeira	-	-	38.978	-
Posição passiva:	**681.078**	**681.078**	**38.978**	**-**
- Mercado interfinanceiro	681.078	681.078	38.978	-

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R$ mil					
	2019			**2018**		
	Custo atualizado	**Ajuste a valor de mercado**	**Valor de mercado**	**Custo atualizado**	**Ajuste a valor de mercado**	**Valor de mercado**
Ajuste a receber - *swap*	-	-	-	30.361	119	30.480
Prêmios e opções a exercer	-	397.876	397.876	-	490.685	490.685
Total do ativo em 2019	**-**	**397.876**	**397.876**			
Total do ativo em 2018				**30.361**	**490.804**	**521.165**
Ajuste a pagar - *swap*	-	-	-	(30.072)	(117)	(30.189)
Prêmios de opções lançadas	-	(681.078)	(681.078)	-	(968.603)	(968.603)
Total do passivo em 2019	**-**	**(681.078)**	**(681.078)**			
Total do passivo em 2018				**(30.072)**	**(968.720)**	**(998.792)**

III) Contratos de opções e de *swap* - (valor de referência)

	Em 31 de dezembro - R$ mil		
	Acima de 360 dias	**Total 2019**	**Total 2018**
Contratos de opções	397.876	397.876	490.685
Contratos de *swap*	-	-	77.956
Total em 2019	**397.876**	**397.876**	
Total em 2018			**568.641**

IV) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Contratos de opções	194.716	(357.992)
Contratos de *swap*	3	49
Total (Nota 6d)	**194.719**	**(357.943)**

d) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	281.371	214.527
Títulos de renda variável	178.980	731.610
Títulos de renda fixa	110.009	468
Subtotal	**570.360**	**946.605**
Resultado de operações com derivativos (Nota 6c IV)	194.719	(357.943)
Total	**765.079**	**588.662**

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Serviços prestados a receber	139.740	88.676
Dividendos	3.284	229.247
Total	**143.024**	**317.923**

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Créditos tributários (Nota 23c)	840.896	790.860
Impostos e contribuições a compensar	708.931	477.499
Devedores por depósitos em garantia	37.072	107.736
Créditos a receber	-	207.795
Outros	266	340
Total	**1.587.166**	**1.584.230**

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

	Em 31 de dezembro - R$ mil									
			Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)				**Valor contábil**		**Resultado de equivalência patrimonial**	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido**	**Ações**	**Cotas**	**Participação no capital social %**	**Lucro líquido/ prejuízo**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	45.000	105.755	-	45.000	99,999997	23.908	105.755	82.075	23.908	16.932
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	1.087.950	1.943.604	972.586	-	100,000000	111.941	1.943.604	1.833.660	111.941	92.775
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	289.924	723.805	9.322	-	100,000000	152.304	723.805	573.023	152.304	123.363
Ágora CTVM S.A.	286.050	474.332	14.272	-	100,000000	8.934	474.332	462.766	8.934	(3.345)
2B Capital S.A.	224.167	217.674	60.013.820	-	100,000000	4.700	217.674	212.861	4.700	3.733
Ágora Investimentos S.A. (2)	350.000	649.857	-	310.000	100,000000	24.148	649.857	625.232	24.148	24.974
Embaúba Holdings Ltda.	326.000	633.219	-	326.000	83,367176	23.131	527.897	509.056	19.284	20.282
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi (1)	1.028.459	1.893.872	31.268	-	7,266302	54.206	137.617	133.716	3.939	4.840
Outros (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118
Total							**4.780.541**	**4.432.389**	**349.158**	**283.672**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
(2) Alteração da razão social de Tibre Holdings Ltda. para Ágora Investimentos S.A. em 30 de janeiro de 2020; e
(3) Refere-se aos investimentos na Japira Holdings S.A. e Marselha Holdings Ltda. no montante de R$ 116 mil e R$ 2 mil respectivamente, que sofreram redução de capital mediante restituição financeira aos acionistas, conforme AGE de 31 de agosto 2018.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Investimentos por incentivos fiscais	10.281	10.281
Ações e cotas	5.411	5.411
Obras de arte	1.089	1.089
Títulos patrimoniais	443	443
Outros investimentos	443	443
Subtotal	**17.667**	**17.667**
Provisão para perdas	(8.883)	(8.883)
Total	**8.784**	**8.784**

9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2019**	**2018**
Imobilização em curso					344
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	961	(929)	32	34
- Terrenos	-	30	-	30	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	4.530	(2.575)	1.955	2.186
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	6.281	(3.780)	2.501	2.492
Total em 2019		**11.802**	**7.284**	**4.518**	
Total em 2018					**5.086**

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 30
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. 26
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A 56
BRADESPAR SA 49
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 43
CIDADE DE DEUS CIA COMERCIAL DE PART. 40
CTG BRASIL NEGÓCIOS DE ENERGIA S.A. 34
MERRILL LYNCH S/A CORR. DE TIT. E VAL. MOBILIARIOS 46
NCF PARTICIPACOES S.A. 37
RIO PARANA ENERGIA S.A. 58
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 3
RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A. 14
TITANIUM HOLDINGS S.A. 54
VOTORANTIM S.A. 22

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 130 • Número 59 Página 31
São Paulo, sexta-feira, 27 de março de 2020
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de março de 2020 às 01:09:57.

...continuação

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de *Software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R$ 1.134 mil (2018 - R$ 1.026 mil) e amortização acumulada a R$ 1.829 mil (2018 - R$ 1.349 mil).

O ágio oriundo da incorporação do Banco Boavista S.A. (Boavista), em 28 de novembro de 2017, refere-se a aquisição das ações do BBI detidas pelos ex-controladores da Ágora CTVM S.A., que foram adquiridas em 2014. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo apresentado é de R$ 80.147 mil (2018 - R$ 96.448 mil), líquido das amortizações acumuladas de R$ 82.864 mil (2018 - R$ 66.563 mil), por rentabilidade futura e amortizado em 10 anos.

11) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2018 o valor correspondente a R$ 2.865.435 mil, refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 1º de setembro 2015, os quais foram liquidados durante o exercício de 2019.

b) Despesas de captações

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R$ 182.435 mil (2018 - R$ 187.164 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do BBI não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do BBI são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões constituídas

R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.153**	**5.908**	**17.735**
Constituições líquidas de reversões	10.044	1.726	3.280
Atualização monetária	465	305	1.159
Pagamentos	(5.826)	(2.619)	(10)
Reclassificações contábeis	-	17.254	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 13b)	**6.836**	**22.574**	**22.164**

(1) Compreende, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R$ 2 mil (2018 - R$ 84 mil) para os processos cíveis e R$ 562.662 mil (2018 - R$ 385.105 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 a 2014, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R$ 367.366 mil (2018 - R$ 271.897 mil), b) Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR no valor de R$ 91.171 mil (2018 - R$ 21.766 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Impostos e contribuições a recolher	32.808	14.783
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	5.784	5.990
Total	**38.592**	**20.773**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Provisão para participação nos lucros e resultados	50.532	52.935
Provisão para despesa de pessoal	23.287	19.529
Provisão para contingências fiscais (Nota 12b)	22.164	17.735
Provisão para pagamentos a efetuar	42.468	10.273
Provisão para contingências cíveis (Nota 12b)	22.574	5.908
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 12b)	6.836	2.153
Credores diversos	1.680	160
Outras	5.161	3.499
Total	**174.702**	**112.192**

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 7.321.943 mil (2018 - R$ 7.321.943 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 6.281.497.478 (2018 - 6.281.497.478) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Reservas de lucros	**6.671.327**	**5.262.283**
- Reserva legal (1)	599.326	488.124
- Reserva estatutária (2)	6.072.001	4.774.159

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Em 31 de dezembro de 2019 o montante dos juros sobre o capital próprio provisionados para pagamento aos acionistas é de R$ 692.936 mil (2018 - R$ 331.552 mil), registrados em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias", a ser pago até 30 de dezembro de 2020, o qual inclui o montante de R$ 186 mil relacionados à acionistas minoritários.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

R$ mil

	2019	2018
Lucro líquido	**2.224.044**	**1.365.218**
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(111.202)	(68.261)
Base de cálculo	**2.112.842**	**1.296.957**
Juros sobre o capital próprio (1) (2)	815.000	540.000
Imposto de renda retido na fonte	(122.250)	(81.000)
Valor líquido a pagar	**692.750**	**459.000**
Percentual em relação a base de cálculo	**32,8%**	**35,4%**

(1) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%; e

(2) Em 30 de agosto e em 29 de novembro de 2019, foi deliberado juros sobre o capital próprio no montante de R$ 785.000 mil e R$ 30.000 mil respectivamente a ser pago até 30 de dezembro de 2020.

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Colocação *underwriting*	747.819	467.289
Serviços de cobranças	216.209	175.414
Análise financeira	154.882	233.981
Análise técnica *underwriting*	98.901	103.324
Outras	2.093	4.677
Total	**1.219.904**	**984.685**

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Proventos	63.937	60.122
Participação dos empregados nos lucros	47.283	45.714
Benefícios	36.993	36.412
Encargos sociais	22.073	24.010
Provisões trabalhistas	10.509	2.751
Treinamentos	1.535	1.107
Total	**182.330**	**170.116**

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Serviços de terceiros	36.076	59.884
Depreciações e amortizações	17.836	17.779
Serviços técnicos especializados	17.748	11.910
Propaganda, promoções e publicidade	9.775	8.018
Viagens	9.077	6.691
Aluguéis	5.685	6.070
Comunicações	5.054	4.129
Processamento de dados	4.150	3.216
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.627	2.003
Transportes	1.384	1.430
Outras	6.562	5.342
Total	**115.974**	**126.472**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Contribuição à Cofins	68.892	43.607
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	54.509	57.587
Impostos e taxas	20.993	9.466
Contribuição ao PIS	11.195	7.086
Total	**155.589**	**117.746**

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Receitas financeiras (1)	384.666	31.406
Reversão de provisão	24.390	60.319
Variações cambiais	10.647	40.230
Recuperação de encargos e despesas	569	3.268
Outras	34	30
Total	**420.306**	**135.253**

(1) Inclui, em 2019, ressarcimento de custas no montante de R$ 348.014 mil.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Provisões passivas (1)	261.914	4.410
Comissão de intermediação de operação	105.274	99.970
Outras despesas financeiras	11.765	-
Contingências fiscais	4.438	9.558
Juros sobre obrigações diversas	-	1.514
Outras	448	10.951
Total	**383.839**	**126.403**

(1) Inclui, em 2019, provisão para outras contingências no montante de R$ 257.632 mil.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Rendas de aluguéis	242	178
Lucro na alienação de valores e bens	(6)	4
Reversão de provisão investimentos por incentivos fiscais	-	3.325
Total	**236**	**3.507**

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A divulgação das transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Aplicações no mercado aberto	760.032	250.134	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.971.634	3.415.733	-	-
Dividendos a receber	-	-	3.284	2.690
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	-	2.865.435	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar	692.470	331.366	-	-
Outros passivos	-	-	5.388	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2019	2018	2019	2018
Receitas de intermediação financeira	281.371	214.527	-	-
Despesas de intermediação financeira	(182.435)	(187.164)	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais	(87.147)	(69.988)	(36.874)	(51.198)

(1) Banco Bradesco S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R$ 14.130 mil (2018 - R$ 8.484 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 7.019 mil (2018 - R$ 8.350 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto e médio prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Remuneração e contribuição previdenciária para o INSS	14.130	7.736
Total	**14.130**	**7.736**

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida	6.976	7.509
Total	**6.976**	**7.509**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.734.101**	**1.261.773**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3g)	(693.640)	(567.798)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	139.663	127.653
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	326.000	243.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1)	622.648	324.138
Outros valores (2)	95.272	(23.548)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**489.943**	**103.445**

(1) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações; e

(2) Inclui, basicamente: (i) o efeito de R$ 90.750 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos Bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 103 promulgada em novembro de 2019; (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(4.078)**	**(16.965)**
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias	(24.336)	120.410
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	230.381	-
Prejuízo fiscal	287.976	-
Total dos ativos fiscais diferidos	**494.021**	**120.410**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**489.943**	**103.445**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2018	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2019
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	28.129	6.839	(4.120)	30.848
Provisões cíveis	2.191	9.484	(1.710)	9.965
Provisões fiscais	67.224	13.643	(13)	80.854
Provisões trabalhistas	861	3.076	(861)	3.076
Provisão para desvalorização de bens não de uso	184	23	-	207
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.883	65	-	1.948
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	191.166	127.441	(191.166)	127.441
Ágio amortizado	12.498	747	(6.520)	6.725
Outros	35.764	54.500	(35.764)	54.500
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**339.900**	**215.818**	**(240.154)**	**315.564**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	518.357	-	518.357
Subtotal	**339.900**	**734.175**	**(240.154)**	**833.921**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	450.960	-	(443.985)	6.975
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	**790.860**	**734.175**	**(684.139)**	**840.896**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	**5.990**	**1.790**	**(1.996)**	**5.784**
Crédito tributário liquido das obrigações fiscais diferidas	**784.870**	**732.385**	**(682.143)**	**835.112**

(1) Inclui o efeito de R$ 90.750 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 103 promulgada em novembro de 2019.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2018 - R$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2020	69.865	53.868	67.026	54.228	244.987
2021	40.125	30.075	83.279	67.230	220.709
2022	39.080	29.784	90.433	72.791	232.088
2023	15.480	10.904	47.238	36.132	109.754
2024	15.480	10.903	-	-	26.383
Total	**180.030**	**135.534**	**287.976**	**230.381**	**833.921**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 803.623 mil (2018 - R$ 323.944 mil), sendo: R$ 304.675 mil (2018 - R$ 323.944 mil) de diferenças temporárias; e R$ 498.948 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	2018
Atualização de depósitos judiciais e outros	5.784	5.990
Total	**5.784**	**5.990**

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 30
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. 26
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A 56
BRADESPAR SA 49
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 43
CIDADE DE DEUS CIA COMERCIAL DE PART. 40
CTG BRASIL NEGÓCIOS DE ENERGIA S.A. 34
MERRILL LYNCH S/A CORR. DE TIT. E VAL. MOBILIARIOS 46
NCF PARTICIPACOES S.A. 37
RIO PARANA ENERGIA S.A. 58
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 3
RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A. 14
TITANIUM HOLDINGS S.A. 54
VOTORANTIM S.A. 22

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 130 • Número 59 **Página 32**
São Paulo, sexta-feira, 27 de março de 2020

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de março de 2020 às 01:09:57.

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Bradesco BBI, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1);
- Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 - R1);
- Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Devido a interconectividade da cadeia produtiva global, alguns regulados do Bacen podem estar sujeitos a impactos econômico-financeiros advindos da epidemia do COVID-19, e tais impactos devem ser, na medida do possível, refletidos nas demonstrações contábeis das instituições reguladas pelo Bacen. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais as instituições estão expostas, especial atenção deve ser dada àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis, como por exemplo, nas áreas de Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada.

Foram aprovadas em reunião extraordinária do CMN, no dia 16 de março de 2020, duas medidas que visam ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos do COVID-19. A primeira medida facilita a renegociação de operações de créditos de empresas e de famílias que possuem boa capacidade financeira e mantêm operações de crédito regulares e adimplentes em curso, permitindo ajustes de seus fluxos de caixa, o que contribuirá para a redução dos efeitos temporários decorrentes do COVID-19. A segunda medida expande a capacidade de utilização de capital dos bancos a fim de que estes tenham melhores condições para realizar as eventuais renegociações no âmbito da primeira medida e de manter o fluxo de concessão de crédito. Na prática, esta medida amplia a folga de capital (diferença entre o capital efetivo e o capital mínimo requerido), conferindo mais espaço e segurança aos bancos para manterem seus planos de concessões de crédito ou mesmo ampliá-los nos próximos meses.

Tais medidas somam-se à recente decisão do Bacen de reduzir a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e aperfeiçoar as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) visando a redução da sobreposição entre esses instrumentos. O efeito prático e conjunto destas medidas é uma melhora das condições de liquidez do SFN, o que irá contribuir, para suavizar os efeitos do COVID-19 sobre a economia brasileira.

d) Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2020, deliberou-se a redução do Capital Social no valor de R$ 1.123 milhões, sem o cancelamento de ações, a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, após homologação do processo pelo Banco Central do Brasil o Capital Social será de 6.199 milhões. A redução foi concretizada mediante a entrega de investimento de propriedade desta Sociedade, representado por 822.361 cotas, de emissão da Ágora Investimentos S.A. (ex-Tibre Holdings Ltda.), ao Banco Bradesco S.A. único cotista da Sociedade.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, e 6, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R$ 397.876 mil (ativo) e R$ 681.078 mil (passivo) e os títulos e valores mobiliários R$ 3.799.925 mil. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o BBI efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria "Disponíveis para Venda" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros, bem como, o valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também reflete a mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários existentes nas controladas, como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pela Instituição para mitigar o risco de distorção significativa nas demonstrações contábeis decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pelo BBI para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados. Adicionalmente, recalculamos, por amostragem, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, bem como analisamos as políticas e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo BBI nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros, avaliação dos indicadores de perda do valor recuperável e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 26 de março de 2020.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Carlos MassaoTakauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 30
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. 26
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A 56
BRADESPAR SA 49
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 43
CIDADE DE DEUS CIA COMERCIAL DE PART. 40
CTG BRASIL NEGÓCIOS DE ENERGIA S.A. 34
MERRILL LYNCH S/A CORR. DE TIT. E VAL. MOBILIARIOS 46
NCF PARTICIPACOES S.A. 37
RIO PARANA ENERGIA S.A. 58
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 3
RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A. 14
TITANIUM HOLDINGS S.A. 54
VOTORANTIM S.A. 22

certificadodigital
um serviço com a excelência Imprensa Oficial

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado

COMPRAR UM CERTIFICADO
RENOVAR MEU CERTIFICADO
TENHO UM VOUCHER
CLIENTES DE GOVERNO
INSTALAR MEU CERTIFICADO
SUPORTE TÉCNICO

Acesse e descubra
certificadodigital.imprensaoficial.com.br

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de março de 2020 às 01:09:57.

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI opera como Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Bradesco BBI assessorou 240 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R$ 216 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R$ 2.224 milhões, correspondente a R$ 354,06 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 14.549 milhões e Ativos Totais de R$ 16.136 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. Em 30 de agosto e 29 de novembro de 2019, foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, de R$ 785 milhões e R$ 30 milhões, respectivamente. O valor provisionado será pago até 30 de dezembro de 2020.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2020, deliberou-se a redução do Capital Social no valor de R$ 1.123 milhões, sem o cancelamento de ações, a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, após homologação do processo pelo Banco Central do Brasil o Capital Social será de 6.199 milhões. A redução foi concretizada mediante a entrega de investimento de propriedade desta Instituição, representado por 822.361 cotas, de emissão da Tibre Holdings Ltda. (atual Ágora Investimentos S.A.), ao Banco Bradesco S.A.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**7.319.195**	**5.032.768**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**5**	**8**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**5.731.666**	**3.665.867**
Aplicações no Mercado Aberto	760.032	250.134
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.971.634	3.415.733
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**763.391**	**670.949**
Carteira Própria	759.632	629.493
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	-	30.480
Vinculados à Prestação de Garantia	3.759	10.976
OUTROS CRÉDITOS	**823.536**	**695.488**
Rendas a Receber (Nota 7a)	143.024	317.923
Diversos (Nota 7b)	681.609	377.864
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.097)	(299)
OUTROS VALORES E BENS	**597**	**456**
Despesas Antecipadas	597	456
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**3.942.091**	**7.223.810**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**3.036.534**	**6.017.444**
Carteira Própria	2.638.658	5.526.759
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	397.876	490.685
OUTROS CRÉDITOS	**905.557**	**1.206.366**
Diversos (Nota 7b)	905.557	1.206.366
PERMANENTE	**4.875.124**	**4.543.733**
INVESTIMENTOS	**4.789.325**	**4.441.173**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País (Nota 8a)	4.780.541	4.432.389
Outros Investimentos (Nota 8b)	17.667	17.667
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(8.883)	(8.883)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**4.518**	**5.086**
Imóveis de Uso	991	991
Outras Imobilizações de Uso	10.811	11.194
Depreciações Acumuladas	(7.284)	(7.099)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**81.281**	**97.474**
Ativos Intangíveis	165.974	165.386
Amortização Acumulada	(84.693)	(67.912)
TOTAL	**16.136.410**	**16.800.311**

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**825.746**	**1.414.777**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c II)	**-**	**968.603**
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	968.603
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**825.746**	**446.174**
Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	692.936	331.552
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	33.122	15.050
Diversas (Nota 13b)	99.688	99.572
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**761.562**	**2.913.967**
DEPÓSITOS	**-**	**2.865.435**
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11a)	-	2.865.435
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	**681.078**	**30.189**
Instrumentos Financeiros Derivativos	681.078	30.189
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**80.484**	**18.343**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	5.470	5.723
Diversas (Nota 13b)	75.014	12.620
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**47**	**1.749**
Resultados de Exercícios Futuros	47	1.749
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	**14.549.055**	**12.469.818**
Capital:		
- De Domiciliados no País	7.321.943	7.321.943
Reserva de Capital	561.091	561.091
Reservas de Lucros	6.671.327	5.262.283
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5.306)	(675.499)
TOTAL	**16.136.410**	**16.800.311**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital - Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2019	**7.321.943**	**561.091**	**528.903**	**5.541.221**	**(829.462)**	**-**	**13.123.696**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	824.156	-	824.156
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.408.455	1.408.455
Destinações: - Reservas	-	-	70.423	523.032	-	(593.455)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(815.000)	(815.000)
- Reversão de Dividendos 1º Semestre/2019	-	-	-	7.748	-	-	7.748
Saldos em 31.12.2019	**7.321.943**	**561.091**	**599.326**	**6.072.001**	**(5.306)**	**-**	**14.549.055**
Saldos em 31.12.2017	**7.321.943**	**561.091**	**419.863**	**4.017.202**	**(469.454)**	**-**	**11.850.645**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(206.045)	-	(206.045)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.365.218	1.365.218
Destinações: - Reservas	-	-	68.261	756.957	-	(825.218)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(540.000)	(540.000)
Saldos em 31.12.2018	**7.321.943**	**561.091**	**488.124**	**4.774.159**	**(675.499)**	**-**	**12.469.818**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	670.193	-	670.193
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.224.044	2.224.044
Destinações: - Reservas	-	-	111.202	1.297.842	-	(1.409.044)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(815.000)	(815.000)
Saldos em 31.12.2019	**7.321.943**	**561.091**	**599.326**	**6.072.001**	**(5.306)**	**-**	**14.549.055**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**396.875**	**765.461**	**588.696**
Operações de Crédito	368	382	34
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	(300.946)	570.360	946.605
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c IV)	697.453	194.719	(357.943)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(87.589)**	**(183.232)**	**(193.303)**
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(86.825)	(182.435)	(187.164)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(764)	(797)	(6.139)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**309.286**	**582.229**	**395.393**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**649.364**	**1.151.636**	**862.873**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	732.537	1.219.904	984.685
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(97.066)	(182.330)	(170.116)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(60.838)	(115.974)	(126.472)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(79.754)	(155.589)	(117.746)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	174.754	349.158	283.672
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	39.925	420.306	135.253
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(60.194)	(383.839)	(126.403)
RESULTADO OPERACIONAL	**958.650**	**1.733.865**	**1.258.266**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	**132**	**236**	**3.507**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**958.782**	**1.734.101**	**1.261.773**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b)	**449.673**	489.943	**103.445**
Provisão para Imposto de Renda	159.224	(1.777)	(9.314)
Provisão para Contribuição Social	95.924	(2.301)	(7.651)
Ativo Fiscal Diferido	194.525	494.021	120.410
LUCRO LÍQUIDO	**1.408.455**	**2.224.044**	**1.365.218**
Número de ações (Nota 14a)	6.281.497.478	6.281.497.478	6.281.497.478
Lucro por lote de mil ações em R$	224,22	354,06	217,34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**958.781**	**1.734.101**	**1.261.773**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(519.276)**	**(804.791)**	**(512.911)**
Depreciação e Amortização	803	1.535	1.477
Amortização de Ágio	8.150	16.301	16.302
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(174.754)	(349.158)	(283.672)
Constituição/(Reversão) de Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	9.194	16.979	7.075
Perda na Venda de Imobilizado de Uso	-	-	(4)
Provisão de Dividendos a Receber	(363.561)	(748.111)	(226.557)
Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	765	798	6.139
Variação Cambial de Ativos no Exterior	-	(894)	(40.230)
Outros	127	257.759	6.559
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**439.505**	**929.310**	**748.862**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.450.896)	(1.555.902)	(907.989)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(834.681)	(213.594)	341.345
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.082.055	1.261.561	533.649
Aumento em Depósitos	(2.961.045)	(2.865.435)	186.988
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(668.404)	(426.136)	(404.561)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(1.270)	(1.700)	1.717
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.350)	(184.707)	(79.984)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(4.415.086)**	**(3.056.603)**	**420.027**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimentos	-	-	5.115
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-	(103.752)	-
Alienação de Títulos Disponíveis para venda	4.000.000	4.000.000	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(574)	(574)	(1.005)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	88	498
Aquisição de Intangível	(309)	(588)	(237)
Dividendos Recebidos	-	2.690	81.197
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**3.999.117**	**3.897.864**	**85.568**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(331.366)	(331.366)	(470.310)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**(331.366)**	**(331.366)**	**(470.310)**
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(747.335)**	**509.895**	**35.285**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.507.372	250.142	214.857
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	760.037	760.037	250.142
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(747.335)**	**509.895**	**35.285**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do BBI evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 4 de fevereiro de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade.

É composto por:

- *Software*

Que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

O ágio é avaliado pelo custo, amortizado pelo prazo de 10 anos, ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas amortizações correspondentes estão apresentadas na Nota 10.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	5	8
Total de disponibilidades (caixa)	**5**	**8**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	760.032	250.134
Total caixa e equivalentes de caixa	**760.037**	**250.142**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil 1 a 30 dias	181 a 360 dias	Total 2019	2018
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada	**760.032**	**-**	**760.032**	**250.134**
Notas do tesouro nacional	760.032	-	760.032	250.134
Aplicações em depósitos interfinanceiros:	**-**	**-**	**4.971.634**	**3.415.733**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	4.971.634	4.971.634	3.415.733
Total em 2019	**760.032**	**4.971.634**	**5.731.666**	**-**
Total em 2018	**250.134**	**3.415.733**		**3.665.867**

continua...

...continuação

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	32.040	17.151
Subtotal	**32.040**	**17.151**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	249.331	197.376
Total (Nota 6d)	**281.371**	**214.527**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Carteira própria	**3.398.290**	**6.156.252**
Cotas de fundos de investimento	751.759	629.493
Ações (4)	2.638.658	5.526.759
Letras financeiras do tesouro	7.873	-
Instrumentos financeiros derivativos	**397.876**	**521.165**
Vinculados à prestação de garantias	**3.759**	**10.976**
Letras financeiras do tesouro	3.759	10.976
Total	**3.799.925**	**6.688.393**

b) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R$ mil							
	2019						**2018**	
Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (2)	**751.759**	**1.330**	**408.178**	**1.161.267**	**1.137.158**	**24.109**	**1.161.634**	**510.573**
Letras financeiras do tesouro	-	1.330	10.302	11.632	11.632	-	10.976	-
Cotas de fundos de investimentos (1)	751.759	-	-	751.759	727.650	24.109	629.493	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	397.876	397.876	397.876	-	521.165	490.804
Títulos disponíveis para venda (3)	**-**	**-**	**2.638.658**	**2.638.658**	**2.654.158**	**(15.500)**	**5.526.759**	**(1.127.399)**
Ações (4)	-	-	2.638.658	2.638.658	2.654.158	(15.500)	5.526.759	(1.127.399)
Total geral	**751.759**	**1.330**	**3.046.836**	**3.799.925**	**3.791.316**	**8.609**	**6.688.393**	**(616.826)**

(1) No encerramento do exercício o BBI possuía R$ 751.759 mil (2018 - R$ 629.493 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;
(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;
(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a administração realizou testes de *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda, e não foram identificadas evidências de perdas a serem registradas; e
(4) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo de R$ 2.638.658 mil (2018 - R$ 5.526.759 mil), referem-se às ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis sem cotação em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e opções. A política de gestão de riscos da Organização Bradesco (Organização) é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 (bolsa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swaps* registrados na bolsa e derivativos embutidos de opções.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	2019		**2018**	
	Valor de referência	**Valor líquido**	**Valor de referência**	**Valor líquido**
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	**397.876**	**-**	**490.685**	**-**
- Mercado interfinanceiro	397.876	397.876	490.685	490.685
Contratos de *swap*				
Posição ativa:	**681.078**	**681.078**	**38.978**	**-**
- Compromisso de venda	681.078	681.078	-	-
- Moeda estrangeira	-	-	38.978	-
Posição passiva:	**681.078**	**681.078**	**38.978**	**-**
- Mercado interfinanceiro	681.078	681.078	38.978	-

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R$ mil					
	2019			**2018**		
	Custo atualizado	**Ajuste a valor de mercado**	**Valor de mercado**	**Custo atualizado**	**Ajuste a valor de mercado**	**Valor de mercado**
Ajuste a receber - *swap*	-	-	-	30.361	119	30.480
Prêmios e opções a exercer	-	397.876	397.876	-	490.685	490.685
Total do ativo em 2019	**-**	**397.876**	**397.876**			
Total do ativo em 2018				**30.361**	**490.804**	**521.165**
Ajuste a pagar - *swap*	-	-	-	(30.072)	(117)	(30.189)
Prêmios de opções lançadas	-	(681.078)	(681.078)	-	(968.603)	(968.603)
Total do passivo em 2019	**-**	**(681.078)**	**(681.078)**			
Total do passivo em 2018				**(30.072)**	**(968.720)**	**(998.792)**

III) Contratos de opções e de *swap* - (valor de referência)

	Em 31 de dezembro - R$ mil		
	Acima de 360 dias	**Total**	
		2019	**2018**
Contratos de opções	397.876	397.876	490.685
Contratos de *swap*	-	-	77.956
Total em 2019	**397.876**	**397.876**	
Total em 2018			**568.641**

IV) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Contratos de opções	194.716	(357.992)
Contratos de *swap*	3	49
Total (Nota 6d)	**194.719**	**(357.943)**

d) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	281.371	214.527
Títulos de renda variável	178.980	731.610
Títulos de renda fixa	110.009	468
Subtotal	**570.360**	**946.605**
Resultado de operações com derivativos (Nota 6c IV)	194.719	(357.943)
Total	**765.079**	**588.662**

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Serviços prestados a receber	139.740	88.676
Dividendos	3.284	229.247
Total	**143.024**	**317.923**

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Créditos tributários (Nota 23c)	840.896	790.860
Impostos e contribuições a compensar	708.931	477.499
Devedores por depósitos em garantia	37.072	107.736
Créditos a receber	-	207.795
Outros	266	340
Total	**1.587.166**	**1.584.230**

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

	Em 31 de dezembro - R$ mil									
			Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)				**Valor contábil**		**Resultado de equivalência patrimonial**	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido**	**Ações**	**Cotas**	**Participação no capital social %**	**Lucro líquido/ prejuízo**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	45.000	105.755	-	45.000	99,999997	23.908	105.755	82.075	23.908	16.932
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	1.087.950	1.943.604	972.586	-	100,000000	111.941	1.943.604	1.833.660	111.941	92.775
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	289.924	723.805	9.322	-	100,000000	152.304	723.805	573.023	152.304	123.363
Ágora CTVM S.A.	286.050	474.332	14.272	-	100,000000	8.934	474.332	462.766	8.934	(3.345)
2B Capital S.A.	224.167	217.674	60.013.820	-	100,000000	4.700	217.674	212.861	4.700	3.733
Ágora Investimentos S.A. (2)	350.000	649.857	-	310.000	100,000000	24.148	649.857	625.232	24.148	24.974
Embaúba Holdings Ltda.	326.000	633.219	-	326.000	83,367176	23.131	527.897	509.056	19.284	20.282
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi (1)	1.028.459	1.893.872	31.268	-	7,266302	54.206	137.617	133.716	3.939	4.840
Outros (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118
Total							**4.780.541**	**4.432.389**	**349.158**	**283.672**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
(2) Alteração da razão social de Tibre Holdings Ltda. para Ágora Investimentos S.A. em 30 de janeiro de 2020; e
(3) Refere-se aos investimentos na Japira Holdings S.A. e Marselha Holdings Ltda. no montante de R$ 116 mil e R$ 2 mil respectivamente, que sofreram redução de capital mediante restituição financeira aos acionistas, conforme AGE de 31 de agosto 2018.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Investimentos por incentivos fiscais	10.281	10.281
Ações e cotas	5.411	5.411
Obras de arte	1.089	1.089
Títulos patrimoniais	443	443
Outros investimentos	443	443
Subtotal	**17.667**	**17.667**
Provisão para perdas	(8.883)	(8.883)
Total	**8.784**	**8.784**

9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2019**	**2018**
Imobilização em curso					344
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	961	(929)	32	34
- Terrenos	-	30	-	30	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	4.530	(2.575)	1.955	2.186
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	6.281	(3.780)	2.501	2.492
Total em 2019		**11.802**	**7.284**	**4.518**	
Total em 2018					**5.086**

10) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de *Software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R$ 1.134 mil (2018 - R$ 1.026 mil) e amortização acumulada a R$ 1.829 mil (2018 - R$ 1.349 mil).

O ágio oriundo da incorporação do Banco Boavista S.A. (Boavista), em 28 de novembro de 2017, refere-se a aquisição das ações do BBI detidas pelos ex-controladores da Ágora CTVM S.A., que foram adquiridas em 2014. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo apresentado é de R$ 80.147 mil (2018 - R$ 96.448 mil), líquido das amortizações acumuladas de R$ 82.864 mil (2018 - R$ 66.563 mil), por rentabilidade futura e amortizado em 10 anos.

11) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2018 o valor correspondente a R$ 2.865.435 mil, refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 1º de setembro 2015, os quais foram liquidados durante o exercício de 2019.

b) Despesas de captações

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R$ 182.435 mil (2018 - R$ 187.164 mil).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do BBI não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do BBI são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	R$ mil		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais (1)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**2.153**	**5.908**	**17.735**
Constituições líquidas de reversões	10.044	1.726	3.280
Atualização monetária	465	305	1.159
Pagamentos	(5.826)	(2.619)	(10)
Reclassificações contábeis	-	17.254	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 13b)	**6.836**	**22.574**	**22.164**

(1) Compreende, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R$ 2 mil (2018 - R$ 84 mil) para os processos cíveis e R$ 562.662 mil (2018 - R$ 385.105 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 a 2014, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R$ 367.366 mil (2018 - R$ 271.897 mil), b) Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR no valor de R$ 91.171 mil (2018 - R$ 21.766 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Impostos e contribuições a recolher	32.808	14.783
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	5.784	5.990
Total	**38.592**	**20.773**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Provisão para participação nos lucros e resultados	50.532	52.935
Provisão para despesa de pessoal	23.287	19.529
Provisão para contingências fiscais (Nota 12b)	22.164	17.735
Provisão para pagamentos a efetuar	42.468	10.273
Provisão para contingências cíveis (Nota 12b)	22.574	5.908
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 12b)	6.836	2.153
Credores diversos	1.680	160
Outras	5.161	3.499
Total	**174.702**	**112.192**

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 7.321.943 mil (2018 - R$ 7.321.943 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 6.281.497.478 (2018 - 6.281.497.478) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Reservas de lucros	**6.671.327**	**5.262.283**
- Reserva legal (1)	599.326	488.124
- Reserva estatutária (2)	6.072.001	4.774.159

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Em 31 de dezembro de 2019 o montante dos juros sobre o capital próprio provisionados para pagamento aos acionistas é de R$ 692.936 mil (2018 - R$ 331.552 mil), registrados em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias", a ser pago até 30 de dezembro de 2020, o qual inclui o montante de R$ 186 mil relacionados à acionistas minoritários.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R$ mil	
	2019	**2018**
Lucro líquido	**2.224.044**	**1.365.218**
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(111.202)	(68.261)
Base de cálculo	**2.112.842**	**1.296.957**
Juros sobre o capital próprio (1) (2)	815.000	540.000
Imposto de renda retido na fonte	(122.250)	(81.000)
Valor líquido a pagar	**692.750**	**459.000**
Percentual em relação a base de cálculo	**32,8%**	**35,4%**

(1) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%; e
(2) Em 30 de agosto e em 29 de novembro de 2019, foi deliberado juros sobre o capital próprio no montante de R$ 785.000 mil e R$ 30.000 mil respectivamente a ser pago até 30 de dezembro de 2020.

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Colocação *underwriting*	747.819	467.289
Serviços de cobranças	216.209	175.414
Análise financeira	154.882	233.981
Análise técnica *underwriting*	98.901	103.324
Outras	2.093	4.677
Total	**1.219.904**	**984.685**

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Proventos	63.937	60.122
Participação dos empregados nos lucros	47.283	45.714
Benefícios	36.993	36.412
Encargos sociais	22.073	24.010
Provisões trabalhistas	10.509	2.751
Treinamentos	1.535	1.107
Total	**182.330**	**170.116**

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Serviços de terceiros	36.076	59.884
Depreciações e amortizações	17.836	17.779
Serviços técnicos especializados	17.748	11.910
Propaganda, promoções e publicidade	9.775	8.018
Viagens	9.077	6.691
Aluguéis	5.685	6.070
Comunicações	5.054	4.129
Processamento de dados	4.150	3.216
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.627	2.003
Transportes	1.384	1.430
Outras	6.562	5.342
Total	**115.974**	**126.472**

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Contribuição à Cofins	68.892	43.607
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	54.509	57.587
Impostos e taxas	20.993	9.466
Contribuição ao PIS	11.195	7.086
Total	**155.589**	**117.746**

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Receitas financeiras (1)	384.666	31.406
Reversão de provisão	24.390	60.319
Variações cambiais	10.647	40.230
Recuperação de encargos e despesas	569	3.268
Outras	34	30
Total	**420.306**	**135.253**

(1) Inclui, em 2019, ressarcimento de custas no montante de R$ 348.014 mil.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Provisões passivas (1)	261.914	4.410
Comissão de intermediação de operação	105.274	99.970
Outras despesas financeiras	11.765	-
Contingências fiscais	4.438	9.558
Juros sobre obrigações diversas	-	1.514
Outras	448	10.951
Total	**383.839**	**126.403**

(1) Inclui, em 2019, provisão para outras contingências no montante de R$ 257.632 mil.

continua...

...continuação

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Rendas de aluguéis	242	178
Lucro na alienação de valores e bens	(6)	4
Reversão de provisão investimentos por incentivos fiscais	-	3.325
Total	**236**	**3.507**

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A divulgação das transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador (1)		**Coligadas e controladas**	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Ativos				
Aplicações no mercado aberto	760.032	250.134	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.971.634	3.415.733	-	-
Dividendos a receber	-	-	3.284	2.690
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	-	2.865.435	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar	692.470	331.366	-	-
Outros passivos	-	-	5.388	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador (1)		**Coligadas e controladas**	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Receitas de intermediação financeira	281.371	214.527	-	-
Despesas de intermediação financeira	(182.435)	(187.164)	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais	(87.147)	(69.988)	(36.874)	(51.198)

(1) Banco Bradesco S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R$ 14.130 mil (2018 - R$ 8.484 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 7.019 mil (2018 - R$ 8.350 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto e médio prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Remuneração e contribuição previdenciária para o INSS	14.130	7.736
Total	**14.130**	**7.736**

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	6.976	7.509
Total	**6.976**	**7.509**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.734.101**	**1.261.773**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3g)	(693.640)	(567.798)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	139.663	127.653
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	326.000	243.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1)	622.648	324.138
Outros valores (2)	95.272	(23.548)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**489.943**	**103.445**

(1) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações; e

(2) Inclui, basicamente: (i) o efeito de R$ 90.750 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos Bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 103 promulgada em novembro de 2019; (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(4.078)**	**(16.965)**
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias	(24.336)	120.410
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	230.381	-
Prejuízo fiscal	287.976	-
Total dos ativos fiscais diferidos	**494.021**	**120.410**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**489.943**	**103.445**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2018	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2019
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	28.129	6.839	(4.120)	30.848
Provisões cíveis	2.191	9.484	(1.710)	9.965
Provisões fiscais	67.224	13.643	(13)	80.854
Provisões trabalhistas	861	3.076	(861)	3.076
Provisão para desvalorização de bens não de uso	184	23	-	207
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.883	65	-	1.948
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	191.166	127.441	(191.166)	127.441
Ágio amortizado	12.498	747	(6.520)	6.725
Outros	35.764	54.500	(35.764)	54.500
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**339.900**	**215.818**	**(240.154)**	**315.564**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	518.357	-	518.357
Subtotal	**339.900**	**734.175**	**(240.154)**	**833.921**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	450.960	-	(443.985)	6.975
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	**790.860**	**734.175**	**(684.139)**	**840.896**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	**5.990**	**1.790**	**(1.996)**	**5.784**
Crédito tributário liquido das obrigações fiscais diferidas	**784.870**	**732.385**	**(682.143)**	**835.112**

(1) Inclui o efeito de R$ 90.750 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 103 promulgada em novembro de 2019.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2018 - R$ mil				
	Diferenças temporárias		**Prejuízo fiscal e base negativa**		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
2020	69.865	53.868	67.026	54.228	244.987
2021	40.125	30.075	83.279	67.230	220.709
2022	39.080	29.784	90.433	72.791	232.088
2023	15.480	10.904	47.238	36.132	109.754
2024	15.480	10.903	-	-	26.383
Total	**180.030**	**135.534**	**287.976**	**230.381**	**833.921**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 803.623 mil (2018 - R$ 323.944 mil), sendo: R$ 304.675 mil (2018 - R$ 323.944 mil) de diferenças temporárias; e R$ 498.948 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Atualização de depósitos judiciais e outros	5.784	5.990
Total	**5.784**	**5.990**

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Bradesco BBI, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1);
- Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 - R1);
- Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Devido a interconectividade da cadeia produtiva global, alguns regulados do Bacen podem estar sujeitos a impactos econômico-financeiros advindos da epidemia do COVID-19, e tais impactos devem ser, na medida do possível, refletidos nas demonstrações contábeis das instituições reguladas pelo Bacen. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais as instituições estão expostas, especial atenção deve ser dada àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis, como por exemplo, nas áreas de Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada.

Foram aprovadas em reunião extraordinária do CMN, no dia 16 de março de 2020, duas medidas que visam ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos do COVID-19. A primeira medida facilita a renegociação de operações de créditos de empresas e de famílias que possuem boa capacidade financeira e mantêm operações de crédito regulares e adimplentes em curso, permitindo ajustes de seus fluxos de caixa, o que contribuirá para a redução dos efeitos temporários decorrentes do COVID-19. A segunda medida expande a capacidade de utilização de capital dos bancos a fim de que estes tenham melhores condições para realizar as eventuais renegociações no âmbito da primeira medida e de manter o fluxo de concessão de crédito. Na prática, esta medida amplia a folga de capital (diferença entre o capital efetivo e o capital mínimo requerido), conferindo mais espaço e segurança aos bancos para manterem seus planos de concessões de crédito ou mesmo ampliá-los nos próximos meses.

Tais medidas somam-se à recente decisão do Bacen de reduzir a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e aperfeiçoar as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) visando a redução da sobreposição entre esses instrumentos. O efeito prático e conjunto destas medidas é uma melhora das condições de liquidez do SFN, o que irá contribuir, para suavizar os efeitos do COVID-19 sobre a economia brasileira.

d) Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2020, deliberou-se a redução do Capital Social no valor de R$ 1.123 milhões, sem o cancelamento de ações, a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, após homologação do processo pelo Banco Central do Brasil o Capital Social será de 6.199 milhões. A redução foi concretizada mediante a entrega de investimento de propriedade desta Sociedade, representado por 822.361 cotas, de emissão da Ágora Investimentos S.A. (ex-Tibre Holdings Ltda.), ao Banco Bradesco S.A. único cotista da Sociedade.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, e 6, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R$ 397.876 mil (ativo) e R$ 681.078 mil (passivo) e os títulos e valores mobiliários R$ 3.799.925 mil. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o BBI efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria "Disponíveis para Venda" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros, bem como, o valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também reflete a mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários existentes nas controladas, como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pela Instituição para mitigar o risco de distorção significativa nas demonstrações contábeis decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pelo BBI para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados. Adicionalmente, recalculamos, por amostragem, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, bem como analisamos as políticas e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo BBI nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros, avaliação dos indicadores de perda do valor recuperável e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 26 de março de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Carlos MassaoTakauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4